

Vodu: Factos sobre a religião

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:16/12/2013

O Vodou é uma religião afro-caribenha originária do Haiti. Ensina a crença num ser supremo chamado Bondye, um deus criador incognoscível e sem envolvimento. Os crentes adoram muitos espíritos (chamados loa), cada um dos quais é responsável por um domínio ou parte específica da vida. Assim, por exemplo, se você é um fazendeiro você pode dar louvor e oferendas ao espírito da agricultura, se você está a sofrer de amor não correspondido, você elogia ou deixa oferendas para Erzulie Freda, o espírito de amor, e assim por diante. Além de ajudar assuntos humanos loa também pode manifestar-se por possuir os corpos dos seus adoradores. Vodou refere-se a toda uma variedade de elementos culturais: crenças e práticas pessoais, incluindo um sistema elaborado de práticas médicas populares, um sistema de ética transmitido através das gerações, provérbios, histórias, músicas e folclore. O Haiti é o país mais associado, embora os seguidores da religião possam ser encontrados na Jamaica, República Dominicana, Brasil, Estados Unidos e outros países. Os seguidores também acreditam numa energia universal e numa alma que pode deixar o corpo durante os sonhos. Na teologia cristã, a possessão espiritual é geralmente considerado como um ato de maldade, ou Satanás ou alguma entidade demoníaca a tentar entrar num humano relutante. No entanto, no vodou a posse por loa é desejada. Em uma cerimônia guiada por um sacerdote ou sacerdotisa esta posse é considerada uma experiência espiritual em primeira mão valiosa e conexão com o mundo espiritual. O vodou teve origem com escravos que combinavam elementos das suas tradições e crenças do Oeste Africano, com o catolicismo romano que lhes fora imposto pelos seus donos num processo chamado sincretismo. Uma lei de 1685 proibiu a prática de religiões africanas e exigiu que todos os patrões cristianizassem os seus escravos no prazo de oito dias da sua chegada, e a escravidão foi tolerada pela Igreja Católica como uma ferramenta para converter os africanos em cristãos moralmente retos. Os escravos foram forçados a adotar rituais católicos, dando-lhes duplos sentidos. Além disso, muitos dos espíritos africanos foram adaptadas ao seu novo meio no Novo Mundo. Ogun, por exemplo, o espírito nigeriano dos ferreiros, de caça e de guerra tomou uma nova persona ... Ogou. No Haiti, hoje, Ogou inspira muitas revoluções políticas que derrubar regimes opressivos indesejáveis. Embora a escravidão haitiana tenha terminado no início de 1800, os seguidores eram frequentemente perseguidos pelas autoridades que demonizaram a sua religião. Assim, foram falsamente atribuídos sacrifícios humanos, canibalismo e outras atrocidades ao vodou, espalhando ainda mais o medo da religião. Muitos cristãos fundamentalistas ainda consideram o vodou com desconfiança, associando-a com o ocultismo, magia negra e satanismo. Mesmo hoje em dia "vodou" é muitas vezes usado como um adjetivo para descrever algo que é desconhecido, misterioso, ou simplesmente impraticáveis. Os aspectos mais sensacionais do vodou, como a crença em zumbis e sacrifícios de animais, têm fornecido alimento para inúmeros programas de televisão e filmes em forma de vodou. Zumbis são um especialmente bom exemplo de como um elemento religioso pode ser tomado fora do contexto e tornar-se um fenómeno global. Os zumbis haitianos originais não eram vilões, mas vítimas. Os zumbis haitianos eram pessoas que se acreditava serem trazidas de volta dos mortos (e às vezes controlados) através de meios mágicos por sacerdotes chamados bokors. Às vezes, a zombificação

era feita como punição. No final, o vodu tem uma reputação em grande parte imerecida como uma religião sinistra. Apesar de alguns rituais vodu envolvem sacrifícios de animais, muitas outras tradições religiosas envolvem derramamento de sangue de animais, incluindo o cristianismo, o islamismo, o judaísmo e o hinduísmo. A ironia é que as características mais conhecidas e mais sensacional do vodu - incluindo bonecos de vodu e zumbis - têm pouco a ver com as suas crenças e práticas reais. Esta notícia foi publicada no site Ciência Online em Dezembro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.